

## Denon AVR-1905

### Introdução e descrição

Marketing é o conjunto das actividades que visam satisfazer desejos e necessidades de consumidores, à luz dos objectivos da empresa. A ideia é «criar valor», sendo valor a percepção com que alguém fica da aquisição, relativamente às suas expectativas. É difícil medir este «valor», mas para produtos na área do áudio e do cinema em casa, é frequente usar-se o preço, entre outras variáveis, como referência para as expectativas: aquilo que se espera de um amplificador/descodificador AV de «entrada» não é legítimo ser o que se espera de um equipamento «high-end»... e quanto mais satisfeitas ou excedidas forem as expectativas, mais valor é criado para o utilizador.

Ao longo de 2004, a Denon apresentou uma diversidade de receivers (amplificadores/descodificadores com rádio integrado) impressionante, num esforço de endereçar melhor consumidores diferentes, que valorizam aspectos diferentes. Num extremo da oferta temos o Denon AVR-5805, dirigido a quem procura completude e performance sem compromissos, com um manual cujo PDF excede os 11 MB de informação; no outro extremo encontramos o AVR-485S, com um manual de 2.5 MB, para quem quer ler menos. Este artigo é sobre o Denon AVR-1905, uma proposta com um manual de 3.6 MB...

O extraordinário no AVR-1905 e na generalidade das propostas intermédias, é que sacrificam pouca funcionalidade, para um preço muito mais agressivo. Relativamente a produtos de topo, o AVR-1905 não tem certificação THX, tem menos fichas de ligação, faltam-lhe funções como o auto-setup a partir de um microfone que ouça as características da sala, é menos potente e o cabo de electricidade não é destacável.

Consoante a pessoa, consoante estas diferenças serão mais ou menos relevantes. Por exemplo, conheço poucos sistemas que utilizem todas as fichas de um receiver – a maior parte das instalações não necessita de metade das ligações presentes. Quanto à auto calibração das características da sala, prefiro valer-me da subjectividade da minha audição para decidir os tempos de atraso e especificar frequências de crossover – claro que seria confortável tê-las determinadas, como ponto de partida, mas é algo com uma utilidade muito pontual, que eu «trocaria» por mais valor em aspectos como potência ou preço.

A mensagem é que o AVR-1905 parece abdicar de pouco. «No fim do dia», o utilizador está perante uma máquina que descodifica

- Dolby Digital (DD),
- Dolby Prologic IIx (DP2x),
- Digital Theater System (DTS),
- DTS-ES e
- DTS 96/24,

oferecendo amplificação integrada para até sete canais:

- frente-esquerdo (FE),

- frente-centro (FC),
- frente-direito (FD),
- posterior-esquerdo (PE),
- posterior-direito (PD),
- posterior-trás-esquerdo (PTE) e
- posterior-trás-direito (PTD).

A potência disponível é de 7x80W @ 8 ohms.

Também é comum chamar-se aos canais posteriores canais «surround», que todavia é uma classificação da função e não da localização. De entre os canais surround suportados, o mais recente nas tendências domésticas é o posterior-traseiro, também designado de surround-back.

Uma vez que muitas instalações não têm espaço ou preferência por recorrer a sete colunas de som, não é invulgar que as fichas surround-back fiquem vagas ou sejam utilizadas para orquestrar, em estéreo, uma segunda zona. Esta função, conhecida por ZONE2 está disponível no AVR-1905.

A quantidade de canais/colunas que estão activos em determinado instante, dependem do que se está a ouvir. Se o software só disponibilizar som mono, não há nada que o Denon possa fazer, para edificar envolvimento espacial. Mas em todos os outros cenários, o equipamento deverá ser capaz de ir até som 7.1 – assim chamado por corresponder a sete canais completos e um canal limitado a baixas frequências – a partir de fontes analógicas (como TV analógica) ou fontes digitais (como o som de um leitor de DVD, conexo ao aparelho por ficha digital óptica ou coaxial).

Parte desta versatilidade deve-se ao suporte à descodificação DP2x que, no limite, permite audições 7.1 a partir de apenas dois canais de som! DP2x é uma eXpansão de Dolby Prologic 2 (DP2), precisamente porque a identificação da matriz espacial foi eXpandida de 5.1 para 7.1.

DP2x também permite audições 7.1 a partir de fontes 5.1. Recorde-se que, por sua vez, DP2 foi uma evolução significativa do Dolby Prologic original, que só descodificava fontes analógicas, de estéreo para canais FE, FC, FD e posterior mono.

A minha recomendação é todavia minimalista: procure ouvir o software, conforme o original. Durante os dias que passei com o AVR-1905, fiz sessões estéreo a partir de TV analógica e sessões 5.1, a partir de DVDs em Dolby Digital 5.1.

Outras características do Denon AVR-1905:

- rádio AM/FM, com memória para até 56 estações;
- crossover para subwoofer possível a 40, 60, 80, 100, 120, 150, 200 ou 250 Hz;
- saídas preamp, para amplificador externo, de todos os 7.1 canais;
- entradas, de descodificador externo, para os canais FE, FD, FC, PE, DT e subwoofer;

- 6 entradas analógicas para áudio (CD, AUX, DVD/VDP, TV, VCR, CDR/TAPE);
- 2 saídas analógicas para áudio (VCR, CDR/TAPE);
- 3 entradas digitais para áudio (1 coaxial, 2 ópticas);
- 1 saída digital para áudio (óptica);
- 3 entradas analógicas para vídeo composto + vídeo por componentes (DVD/VDP, TV/DBS, VCR);
- 2 saídas analógicas para vídeo composto (MONITOR, VCR);
- 1 saída analógica para vídeo por componentes (MONITOR);
- 1 entrada AV frontal (áudio e vídeo composto + ficha óptica);
- conversão de todos os sinais de vídeo, para vídeo por componentes;
- DACs de 24 bits de resolução; processamento com 96 kHz de amostragem;
- memorização das preferências de som, para cada fonte de sinal.

A modularidade das secções de amplificação e de descodificação aumenta, em teoria, a longevidade deste aparelho, pois está apto a amplificar modos de envolvimento futuros, que a sua descodificação presente não compreende. Na prática, o ciclo de vida do produto e o ritmo de inovação da indústria tratarão de levar os consumidores à aquisição de substitutos.

O Denon AVR-1905 foi integrado no seguinte sistema.

- colunas frontais Paradigm Reference Studio 100;
- coluna central Castle Keep;
- colunas posteriores Infinity Reference 50;
- subwoofer Energy ES-8.

Apesar de não ser retro-iluminado, o telecomando fornecido é elogiável: as teclas têm cores, formas, tamanho e regiões claramente diferenciadas, consoante a função e a (previsível) frequência de utilização.

## Opinião

O setup inicial do AVR-1905 foi muito fácil, recorrendo apenas ao mostrador do aparelho e ao telecomando.

O primeiro filme que apreciei com este Denon foi EuroTrip (Jeff Schaffer, 2004), uma comédia fácil que conta a aventura de um grupo de jovens americanos, que quer viajar até Berlim, mas acaba por «perder-se» por Inglaterra, França e Holanda. O objectivo do filme é fazer rir – e eu ri muito! É curioso que imediatamente a seguir vi, na TV2, «Mon Oncle» (Jacques Tati, 1958), que conta a relação de Monsieur Hulot com o seu sobrinho e com a «modernidade». O objectivo também é fazer rir – e eu ri, mas não tanto.

O humor de EuroTrip é sexual – a própria viagem à Europa é motivada pelo desejo por uma rapariga alemã (Mieke / Jessica Bohrs) –, enquanto que o humor de Mon Oncle é um humor «do trapalhão»: Hulot é uma pessoa descuidada e desajustada com o «moderno».

Em EuroTrip é suposto o espectador rir-se em situações como quando um comboio passa por túneis escuros e certos passageiros «interagem» no interlúdio; em Mon Oncle é suposto o espectador rir-se quando Hulot pisa tinta branca e depois vai sujando as instalações do seu local de trabalho...

O humor é função das épocas e é extraordinário como Mon Oncle, quase com meio século de idade, permanece uma comédia eficaz, embora sem a intensidade de EuroTrip. A grande questão é como resultará EuroTrip, em 2050?

EuroTrip é intensamente (rock) musical. As personagens também são violentamente contrastadas: de hooligans ingleses, adeptos do Manchester United, ao Papa...

EuroTrip pode ser um desafio sério, para um sistema AV. As vozes têm que se impôr em cenários acústicos muito diferentes: festas ao ar livre, museus do Vaticano, comboios e apartamentos... A volumes elevados o AVR-1905 perde um pouco o controlo do «traço» entre os eventos mas, não exagerando, tem-se uma experiência coerente e natural no timbre, firme na espacialidade e expressiva nos graves, desde que o subwoofer seja prestável. Recomendo uma configuração de «Subwoofer + Main», em que também as colunas principais reproduzirão as baixas frequências abaixo do crossover estabelecido em setup.

Em Mon Oncle, quase que não diálogos. O som é muito simples e a única música a que Tati recorre, consegue tonar-se irritante, por falta de diversidade. A ideia é destacar situações como o chilreio de pássaros, o trabalhar de automóveis, o latir de cães, o vociferar de pessoas...

Por outras palavras, Mon Oncle é um filme onde não tem interesse nenhum pedir ao DP2x uma sessão 7.1. Som estéreo e volume moderado fazem sentido e até credibilizam as situações em causa.

EuroTrip e Mon Oncle totalizam quase 4 horas. Em sistemas agressivos, esta duração será suficiente para, no final da sessão, o utilizador sentir um certo desconforto/cansaço, causado pelo desequilíbrio espectral. O problema maior nem está no que é saturado (por exemplo, agudos excessivos), mas na compensação (cansativa) que o cérebro procura fazer, ao longo da sessão, para «combater» os artificialismos.

O Denon AVR-1905 nunca me cansou e isso é muito importante!

O filme determinante para a minha opinião foi Shark Tale (2004).

Shark Tale é um filme de animação muito divertido, que conta a história de um tubarão vegetariano (!) e de um assassino de tubarões que, afinal, nunca matou sequer um camarão.

Com vozes de Will Smith, Robert De Niro, Renée Zellweger, Angelina Jolie, Jack Black, Martin Scorsese, Ziggy Marley... e uma banda sonora muitíssimo \*enérgica\*, tudo em menos de 90 minutos, e a convidar a um volume de audição altruísta, este é um título formidável para pôr uma máquina AV à prova!

O AVR-1905 agradou-me na espacialidade (os sons certos, no sítio certo, no momento certo, com a duração certa) e no conforto (naturalidade e coerência ao longo do tempo). O detalhe (estou a ouvir as informações todas?) e a transparência (este som não está a esconder outro?) dependem do volume e têm tendência a fragilizar-se a volume generosos. As vozes são focadas e firmes. Os graves são ágeis mas, para força, agradecem um bom subwoofer.

O rádio AM/FM é tão competente como os que tenho encontrado em todos os outros AV Receivers da Denon, independentemente do preço.

### **Resumo**

O Denon AVR-1905 é um amplificador/descodificador/sintonizador de 7.1 canais, suportando todas as modalidades de envolvência com expressão no mercado!

A sua funcionalidade é impressionante, considerando o seu posicionamento de mercado. A qualidade das sessões não é menos impressionante, ao menos a volumes «domésticos».